



CENTRAL de videomonitoramento da Serra, que analisa se o sistema será implantado para fiscalizar motoristas

QUE FIM LEVOU?

Prefeituras querem usar câmeras para multar

Imagens do sistema de videomonitoramento das cidades podem ser utilizadas para fiscalizar e autuar motoristas infratores

Bárbara Becalli

Prefeituras da Grande Vitória estudam utilizar as câmeras de videomonitoramento para a aplicação de multas a motoristas que cometerem infrações.

A possibilidade é prevista em resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), de junho de 2015, que permite o uso desses equipamentos para fiscalizar e autuar infratores no trânsito.

Algumas prefeituras chegaram a anunciar a implantação do sistema, mas a medida não saiu do papel e o

projeto continua em estudo.

Em Cariacica, por exemplo, a administração municipal adiantou que, neste primeiro semestre, vai fazer um estudo para avaliar a aplicação da forma de fiscalização.

Já a Prefeitura da Serra informou, em nota, que está avaliando o uso do equipamento – hoje exclusivo para o serviço de segurança da população – para essa outra finalidade, “pois a cidade questiona o uso do instrumento para que não se torne uma fábrica de multas”.

Em reportagem publicada em **A Tribuna**, em julho de 2015, no entanto, a administração tinha afirmado que usaria os 158 equipamentos de videomonitoramento, à época, para multar motoristas que cometessem infrações no trânsito.

Vitória, que tem 160 câmeras, já chegou a realizar estudo dessa forma de fiscalização. A prefeitura esclareceu que, atualmente, não tem previsão para implantar o sistema.

Em Vila Velha, a utilização das imagens para aplicação de multa não é uma meta, segundo o secretário de Defesa Social e Combate à Violência, coronel Marcos Celante.

“No momento, não pretendemos implantar. Trabalhando para intensificar a fiscalização pelos agentes, no local, autuando e orientando os condutores. É preciso ter educação no trânsito antes de implantar sistema de multas”.

“Trabalhamos para intensificar a fiscalização por agentes. É preciso ter educação no trânsito antes de implantar sistema de multas**”**

Marcos Celante, sec. de Defesa Social e Combate à Violência de Vila Velha

Diretor do Detran defende sistema

Apesar de as prefeituras ainda não terem uma previsão para a utilização do sistema de multas por meio de imagens de videomonitoramento, o diretor de Habilitação e Veículos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), José Eduardo de Souza Oliveira, acredita que a implantação deveria acontecer.

Ele explicou que os municípios e

órgãos autuadores que já usam esse recurso no País apresentam um controle maior e melhor mapeamento de onde ocorrem as principais infrações de trânsito.

“Também é uma forma de inibir as infrações. Se já é usado para coibir ações criminosas, poderia ser utilizado também para o trânsito, onde ocorrem infrações que colo-

cam em risco a vida de ciclistas e pedestres, além de acidentes.”

O diretor acrescentou que considera esse modo de fiscalização educativo. “Não é possível educar só falando, pois a lei existe para mostrar isso. As penalidades devem ser aplicadas sim e sou favorável que as autoridades, em todos os âmbitos, utilizem esse recurso.”